



O PROJETO PIBID E SEU IMPACTO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS REFLEXOS DA PERSPECTIVA FUNCIONAL DA LINGUAGEM NO ENSINO

Autoria: Jônatas Nascimento de Brito - Luiz Felipe Santos Perret Serpa - -

Resumo: Desde que os estudos linguísticos passaram a ser incorporados pelos currículos de Língua Portuguesa, a concepção cristalizada, pelas gramáticas normativas, acerca da língua passou a ser repensada. Apesar das descobertas e contribuições da Linguística sobre o funcionamento da linguagem, ainda é comum encontrar escolas e professores defendendo uma perspectiva linguística baseada apenas nos manuais tradicionais e gramáticas normativas. Neste sentido, o presente trabalho se justifica, pois apresenta o PIBID como uma política educacional, que interfere não apenas nas condições de ensino da língua, mas também no processo de formação e valorização docente dos bolsistas que atuam no projeto. Através de um plano interdisciplinar do programa, este texto apresenta intervenções pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com o objetivo de incorporar no âmbito da Educação Básica alguns princípios teóricos da linguística funcional. Para tanto, o grupo de bolsistas desenvolveu uma proposta de intervenção em sala de aula, enfatizando aspectos da produção textual dos estudantes. O objetivo deste trabalho, portanto, é consolidar a perspectiva funcional da linguagem tanto no processo de aprendizagem dos alunos quanto na prática de ensino dos professores de Língua Portuguesa, uma vez que a Linguística Funcional aplicada ao ensino toma a produção textual e discursiva como principais propriedades de reflexão acerca do objeto linguístico. Essas abordagens aqui apresentadas tomam as atividades pedagógicas desenvolvidas por bolsistas de iniciação à docência numa escola pública da região centro-norte da Bahia, em Irecê. Além disso, recorre-se às contribuições teóricas de Neves (1997, 2012), Furtado da Cunha et al. (2003), Antunes (2010, 2014), Marcuschi (2012). Como resultado parcial, observa-se que os estudos funcionais da linguagem contribuem para que o ensino da língua valorize e aperfeiçoe as potencialidades argumentativas e discursivas dos estudantes.